



Habitar a história com o projeto de Deus

Papa Francisco (20 de novembro de 2021) ¹

Ser consagrados em um Instituto secular não significa refugiar-se em um "meio-termo" (*middle ground*), mas compartilhar plenamente, como Jesus, a condição das pessoas comuns, a vida cotidiana do trabalho, da casa, das relações de vizinhança etc., todos animados pela luz da fé, do calor da caridade, do horizonte da

esperança. É viver o espírito da Encarnação no tempo e lugar onde Deus nos colocou, assumindo a realidade de coração aberto, para semear o amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

A vossa especificidade é precisamente a de santificar as atividades seculares para *recapitular tudo em Cristo*. Viver como os outros, entre os outros, nas mesmas profissões, nos mesmos ofícios, nas mesmas dificuldades; mas com uma união com Deus que santifique projetos e ações. O Papa Pio XII, no Motu proprio *Primo Feliciter*, ao falar dos Institutos seculares, diz que «*toda a vida dos membros deve traduzir-se em apostolado*», quer referir-se precisamente a isto. Na verdade, Jesus, em sua vida oculta, é um modelo para todos. Mesmo suas ações ordinárias tinham um valor divino, conferido pela sua Pessoa, pela união com o Pai, pelos propósitos redentores pelos quais se tinha encarnado. O mesmo acontece com os membros dos Institutos seculares. As suas atividades quotidianas comuns adquirem um valor apostólico muito particular pela sua consagração pessoal, pela união com Deus, pela finalidade dada à sua vida. As atividades seculares, em si mesmas, não são um apostolado direto, mas podem sê-lo.

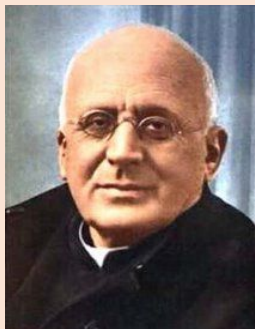
Se a missão é dedicar-se ao projeto de Deus na história, a secularidade consiste em habitá-la. E a profecia da consagração secular é incompatível com o temor dos lugares e das situações de risco. Pelo contrário, são precisamente estas situações as propícias a tal consagração, para que nelas os membros dos Institutos seculares possam dar a sua contribuição, com humildade e coragem, para a história da salvação, onde as pessoas sofrem a exclusão, a marginalização, são prejudicadas em sua dignidade. As relações quotidianas – na família e na comunidade cristã, no trabalho e na escola, nas diversas situações psicológicas e sociais e, sobretudo, na partilha da fé e do trabalho apostólico – este é o tecido no qual bordar a riqueza do vosso carisma. Sem relações, tudo desmorona e tudo corre o risco de ser contratestemunho. “Em nome de Deus sede santos”. Eu gostaria de explicitar este chamado à santidade segundo três aspectos. Sem relações tudo se desfaz e tudo corre o risco de resultar em contratestemunho. “Em nome de Deus, sede santos”. Gostaria de explicitar este chamado à santidade segundo três aspectos.

1) *Ficai preparadas*. Jesus diz: «Ficai preparados, cingidos os vossos rins e acesas as vossas lâmpadas» (Lc 12,35). Significa viver plenamente no presente, agarrando-se à promessa da eternidade. Toda a nossa vida é tender para a vida eterna e devemos estar preparados. Uma pessoa está preparada quando se entrega totalmente a Deus e aos seus irmãos. Não quando vêm os aplausos e o sucesso, não, a vida é muito mais. É estar no mundo em plenitude, na verdade e na liberdade dos filhos de Deus e na relação de fraternidade com os outros. E esta intensidade de relação com o Pai e com os irmãos se alimenta na oração: a oração permite que Deus esteja perto de nós, livra da solidão e infunde esperança. A oração oxigena a vida: assim como não se pode viver sem respirar, também não se pode ser cristão e viver como cristão, muito menos como consagrado, sem a oração.

2) *Ser oblatas*, isto é, totalmente entregue a Cristo para se identificar espiritualmente com Ele. Este "totalmente" é muito importante a ser sempre lembrado. Indica uma pertença exclusiva, generosa e sem reservas. Mas atenção! Não devemos focar o olhar em nosso empenho, mas n'Ele, na graça do seu dom. Ele é o Oblato, em quem vós sois oblatas. Jesus, vindo entre nós como servo, e morrendo na cruz no meio de dois malfeitores, bem nos explicou o que é a vida: é amor que pede amor, graça que pede gratuidade. E no ló mostrou da cruz, porque esse caminho não é cômodo, não é fácil, pede para saldar pessoalmente. Mas é o caminho da paz e da alegria.

3) E terceiro aspecto: *ter confiança em Deus como Maria*: imitá-la na escuta e no acolhimento da vontade de Deus, para que a sua Palavra se faça carne também em nós. Graças à sua fé, ao seu "sim", ao seu "eis-me aqui", o plano de salvação universal do Pai foi realizado. O caminho seguro, portanto, também para vós é aquele percorrido por Ela: «A vossa vocação é o amor, a vossa lei é o amor, a vossa cura é o amor. Amor cristocêntrico trinitário e missionário universal, na pátria e no mundo, reencarnando o da Mãe, como verdadeiras novas Maria de Nazaré, ardorosas e generosas como e com Ela». Fazer tudo com dedicação alegre como Maria. Avante com coragem e ousadia, sem a preocupação com os números! Vós sois como o fermento. Pequenas, escondidas, mas cheias de fé. Quanto maior for a massa a ser fermentada, mais rico em qualidade deve ser o fermento!

¹ Do discurso do Santo Padre Francisco aos membros do Instituto Secular Cooperadoras Oblatas Missionárias da Imaculada.



Pensamentos de Don Rinaldi

(QC, novembro de 1921)

O Advento é um tempo dedicado à oração e à penitência, em preparação para a vinda do Senhor. Para uma boa preparação do Natal é fundamental mortificar os nossos sentidos: a língua, os ouvidos, a curiosidade, a garganta, os movimentos do coração; e é preciso saber como manter sempre em ordem os próprios sentidos.

É natural que vivendo em sociedade, para progredir em harmonia com os outros, seja necessária a mortificação; muitas vezes ela é feita por obrigação, mas deve ser feita muito mais por caridade. Não falar mal das pessoas, estar pronto para prestar um serviço, para dizer uma boa palavra, para calar quando se quer falar... é uma mortificação.

Neste tempo de Advento, habituai-vos à mortificação; a de não comer é a última coisa que deveis fazer, mas exercitai-vos em reprimir e mortificar todos os vossos sentidos para agradar aos outros. Uma boa consagrada não deve fazer mortificação para aparecer, mas para agradar ao Senhor, mesmo nas pequenas coisas e, em alguns casos, nas grandes.

É necessário, porém, unir a isso o espírito de oração, para que haja uma verdadeira mortificação cristã; as jaculatórias frequentes, a elevação da mente a Deus, a comunhão espiritual, uma saudação ao Senhor, à Santíssima Virgem, e se tiverdes facilidade para fazer outras orações que não as ordinárias, fazei-o também; tudo isso constitui verdadeiramente o espírito religioso.

Quanto a vós, procurai o modo de adquirir e conservar o espírito de mortificação e de oração, como meio de vos preparardes bem para a festa de Maria SS. Imaculada e a Vinda de Jesus, e aperfeiçoi-vos sempre mais para agradar a Deus e fazer o bem ao próximo.

Vós que vos consagrastes para seguir os passos de Dom Bosco e quereis colaborar na realização do seu projeto de bem pela salvação de muitos jovens fizestes a solene promessa de vos consagrardes à realização desse projeto; trabalhai, então, sob a proteção da Imaculada; trabalhai com as mãos, com os pés, com os mesmos olhos de Nossa Senhora, porque ela foi verdadeiramente a inspiração, a guia, a Conselheira de Dom Bosco; Ele já via em sonho que muitas almas boas se juntariam a ele, para segui-lo e ajudá-lo; isso agora é realidade; sois almas inspiradas, chamadas por Nossa Senhora para seguir os passos de Dom Bosco.

Inscrição para os "Dias de Espiritualidade"

Os "DIAS DE ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA SALESIANA" acontecerão nos dias 13-15 de janeiro, realizados em dois níveis: online e presencial.

O *programa online* ocupará duas horas por dia, entre 13h00 h. e 15h00 h. (hora italiana), e outras duas horas diárias em horário a ser indicado aos inscritos pelos gestores das várias regiões do mundo. O link para a inscrição online é <https://bit.ly/GSFSIscripciones2022>

O *programa presencial* será em Valdocco (Turim), das 11:00 h. de quinta-feira 13 às 15:00 h. do domingo 16. O link para a inscrição **SOMENTE** presencial é <http://tiny.cc/GSFS2022>. Para inscrever-se no programa presencial dos "Dias", pede-se para contatar o responsável do Grupo.

5 de dezembro: Beato Filipe Rinaldi

A Família Salesiana recorda o P. Filipe Rinaldi no dia 5 de dezembro. As Voluntárias de Dom Bosco celebram nesse dia a festa do seu Fundador. Neste ano ocorre o 90º aniversário da sua passagem à Casa do Pai. Uma bela data para evidenciar os aspectos mais característicos da sua espiritualidade, especialmente a sua profunda humanidade construída na bondade, gentileza, prudência, concretude, doçura e sabedoria, nos apelos gentis, no otimismo... No dia 5 de dezembro, as VDB participarão online da Eucaristia celebrada na capela onde Dom Bosco escreveu a Carta de Roma em 1884, localizada na Sede dos Salesianos em Roma.

Rumo ao reconhecimento dos Voluntários Com Dom Bosco como Instituto Secular de direito diocesano

O arcebispo de Caracas, diocese onde a *Associação dos Voluntários Com Bosco* está inscrita, deu luz verde para iniciar o processo do seu reconhecimento como Instituto secular de direito diocesano. Para tanto, está sendo preparada a documentação necessária e solicitando-se a opinião dos bispos em cujas dioceses a Associação está presente. Este é um novo passo na consolidação da Associação, já presente em cerca de 30 países.

Mudanças entre os Responsáveis mundiais dos Grupos da Família Salesiana

Aconteceram nos últimos meses diversos Capítulos Gerais e Assembleias Mundiais entre os Grupos da Família Salesiana. Assim, Madre Chiara Cazzuola, FMA, e Madre Emilliana Park, SCG, foram eleitas Superiores Gerais respectivamente das Filhas de Maria Auxiliadora e das Irmãs da Caridade de Jesus. A Sra. María Carmen Castillón foi eleita presidente mundial das EXA-FMA. O Sr. Bryan Magro foi eleito presidente dos EX-DB e o Sr. Renato Valera foi confirmado presidente da ADMA Primária. Agradecemos a disponibilidade e os acompanhamos na oração.